



**FOMENTANDO DISCUSSÕES E REFLEXÕES A RESPEITO DA
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CONTRIBUIÇÕES FREIREANAS
PROFESSORAS(ES) DE GEOGRAFIA - ANOS FINAIS**

**Formação com 5h/a de c/h. Estudo desenvolvido
nos dias 16 e 30 de maio de 2021.**



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



QUERIDO/A PROFESSOR/A, BEM-VINDO/A À EFER - FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL

Estimados (as) professores (as),

Temos o prazer em recebê-los/as para que possamos juntos/as continuarmos as nossas atividades formativas de 2021; entendemos as dificuldades que este momento nos traz, no entanto, precisamos seguir firmes. Pensando nisso, elaboramos para vocês momentos de estudos e reflexões.

Vamos juntos/as seguir em frente nos fortalecendo.

Aproveitamos para desejar saúde a todas e todos.



Verônica Duarte
Coordenação de
Formação EFER



Profa. Formadora
Ana Paula Freire
EFER



Prof. Formadora
Gabriela Monteiro
EFER

CICLO APROFUNDADO DE TEMÁTICAS

1º SEMESTRE

1º SEMESTRE

TEMÁTICA: Do bem-estar ao bem viver: uma oportunidade de imaginar outros mundos a partir do diálogo com a Pedagogia da Autonomia.

OBJETIVO: Criar possibilidades pedagógicas que promovam a leitura de mundo no ensino da História a partir do diálogo com o pensamento Freireano.

PÚBLICO: Professores/as de Geografia - Anos Finais do Ensino Fundamental

1º Encontro: Reflexões sobre a prática docente: O pensamento de Paulo Freire dialogando com o ensino da Geografia.

2º Encontro: Alternativas para o bem viver e as questões socioambientais: acompanhando a dinâmica da história das mulheres e dos homens no mundo.

3º Encontro: Por um modo sustentável de viver: um chamado à cooperação e a esperança.

4º Encontro: As africanidades no pensamento de Paulo Freire: andanças freireanas nos países africanos de língua portuguesa - Cabo Verde, Guiné Bissau, Angola, São Tomé e Príncipe.

5º Encontro: Um outro contexto social possível através da justiça social, econômica e ambiental: Da descoberta individual à coletiva.

6º Encontro: Fomentando discussões e reflexões a respeito da educação ambiental: contribuições freireanas.

PERÍODO: Março a Junho/2021

CARGA HORÁRIA DE CADA ENCONTRO: 5 h/a

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 h/a

MOMENTO DELEITE



Click no link e medite por alguns minutos. Esse tempo é seu



<https://www.youtube.com/watch?v=mbrkqgA4Wuc>

MOMENTO DE MEDIAÇÃO *ON LINE*

Atenção ao dia e horário da sua mediação on line

- Dia 30/06
- Manhã: 08h às 09h40 ou
- Tarde: 13h30 às 15h10

IMPORTANTE:

O link da mediação será divulgado diariamente, no site da EFER – Menu: **Notícias**.

CLIQUE AQUI

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/news>

ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO

- **16/06** – Você tem esse dia para fazer e concluir as leituras e atividades propostas neste material. **Esta formação digital tem 6 h/a de carga horária, sendo 4h/a para estudos individuais (você pode gerir esse tempo de estudo) e 2h/a para o momento de mediação *online*.**
- **30/06** – Você participa do momento da mediação *online* com a equipe EFER e seus pares através de *webconferência* via aplicativo *Google Meet*.
- **30/06** – **Somente após concluir os estudos deste material e ter participado do momento de mediação *online* você deve preencher a avaliação da formação no link que está no final deste material.**

APRESENTAÇÃO

**ESTIMADO(A) PROFESSOR(A)
da Rede Municipal de Ensino do Recife:**

**BEM-VINDO(A)
AO NOSSO ENCONTRO VIRTUAL!**

Nessa formação, refletiremos sobre a prática docente através de possibilidades pedagógicas que nos permita refletir sobre a nossa condição no planeta. Vamos dialogar sobre as contribuições de Paulo Freire para a educação ambiental, buscando de maneira sensível e aberta, nos deixar tocar durante esse percurso por uma pedagogia reflexiva e ecologicamente justa para toda a vida na Terra.

Bons estudos!

OBJETIVO DA FORMAÇÃO

Para este momento de estudo trabalharemos com o seguinte objetivo:

Criar possibilidades pedagógicas que promovam a leitura de mundo no ensino da Geografia a partir do diálogo com o pensamento Freireano.

POLÍTICA DE ENSINO DA RMER

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos o link para consulta:

CLIQUE AQUI

http://www.recife.pe.gov.br/ef_aerpaulofreire/politica-de-Ensino



A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC (2017).

EFER FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL PERCURSO

Aqui, apresentamos o percurso de atividades e reflexões que você encontrará nesta formação.

- Apresentação do encontro
- Momento Deleite:
Momentos de meditação e relaxamento.
- Momento inicial: “Educação Ambiental tem que ser Revolucionária”
- Reflexões sobre a prática a partir de perguntas geradoras sobre o vídeo.
- Leitura crítica do poema: “EU, ETIQUETA”, de Carlos Drummond de Andrade e discussão sobre consumo e o consumismo.
- Discussão teórico-metodológica I – “Educação ambiental: contribuições a partir da obra Pedagogia da Autonomia”
- Vídeo: Paulo Freire Última Entrevista 2º parte
- Discussão teórico-metodológica (parte II).
Vídeo: II web seminários interdisciplinares: edição Paulo Freire e I jornada freiriana da UNEMAT – Dimensão Freireana e Meio Ambiente.
- Discussão teórico-metodológica II – “Educação ambiental: contribuições a partir da obra Pedagogia da Autonomia”
 - Vídeo para contribuir com os estudos: Paulo Freire na escola da vida – vídeo 04 - Pedagogia da Terra.
 - Vídeo - "História do menino que lia o mundo"
 - Pensando estratégias: Vivência de atividades práticas articuladas ao tema. E lá na sala de aula?
 - Avaliação da formação (**apenas após o momento de mediação online**)

ATIVIDADE INICIAL

Convidamos você a assistir ao vídeo inicial dessa formação: “Educação Ambiental tem que ser Revolucionária”

Para assistir ao vídeo:

Clique
Aqui



<https://www.youtube.com/watch?v=9k2UmB4Y-WM>

<https://br.vexels.com/png-svg/previsualizar/206576/flores-brancas-desenhadas-a-mao>

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA...

Vamos refletir um pouco sobre...

conversa com o professor Dr. Marcos Sorrentino
(Universidade de São Paulo/USP) no Programa Verde
Mar

Perguntas geradoras:

- “Ação educadora ambientalista revolucionária, comprometida com mudanças culturais muito profundas”.
- “Não dá pra ficar dando retoques nesse modo de produção e consumo, nesse modo de ser e estar no planeta”.
- Participação, comunicação e espiritualidade.

CONSUMO E CONSUMISMO?

Será que o consumo pode influenciar nos impactos ambientais? A partir do vídeo que acabamos de assistir e discussões que também fizemos? Como podemos definir consumo e consumismo?



<https://blogdoenem.com.br/geografia-consumo-consumismo/>

“EU, ETIQUETA”

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

EU, ETIQUETA

Carlos Drummond de Andrade

Em minha calça está grudado um nome
que não é meu de batismo ou de cartório,
um nome... estranho.

Meu blusão traz lembrete de bebida
que jamais pus na boca, nesta vida.

Em minha camiseta, a marca de cigarro
que não fumo, até hoje não fumei.

Minhas meias falam de produto
que nunca experimentei
mas são comunicados a meus pés.

Meu tênis é proclama colorido
de alguma coisa não provada
por este provador de longa idade.

Meu lenço, meu relógio, meu chaveiro,
minha gravata e cinto e escova e pente, meu copo,
minha xícara,
minha toalha de banho e sabonete,
meu isso, meu aquilo,
desde a cabeça ao bico dos sapatos,
são mensagens,

letras falantes,
gritos visuais,
ordens de uso, abuso, reincidência,
costume, hábito, premência,
indispensabilidade,
e fazem de mim homem-anúncio itinerante,
escravo da matéria anunciada.

Estou, estou na moda.

É duro andar na moda, ainda que a moda
seja negar minha identidade,
trocá-la por mil, açambarcando
todas as marcas registradas,
todos os logotipos do mercado.

Com que inocência demito-me de ser
eu que antes era e me sabia
tão diverso de outros, tão mim mesmo,
ser pensante, sentinte e solidário
com outros seres diversos e conscientes
de sua humana, invencível condição.

“EU, ETIQUETA”

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Agora sou anúncio,
ora vulgar ora bizarro,
em língua nacional ou em qualquer língua
(qualquer, principalmente).
E nisto me comparo, tiro glória
de minha anulação.
Não sou - vê lá - anúncio contratado.
Eu é que mimosamente pago
para anunciar, para vender
em bares festas praias pérgulas piscinas,
e bem à vista exibo esta etiqueta
global no corpo que desiste
de ser veste e sandália de uma essência
tão viva, independente,
que moda ou suborno algum a compromete.
Onde terei jogado fora
meu gosto e capacidade de escolher,
minhas idiossincrasias tão pessoais,

tão minhas que no rosto se espelhavam
e cada gesto, cada olhar
cada vinco da roupa
sou gravado de forma universal,
saio da estamperia, não de casa,
da vitrine me tiram, recolocam,
objeto pulsante mas objeto
que se oferece como signo de outros
objetos estáticos, tarifados.
Por me ostentar assim, tão orgulhoso
de ser não eu, mas artigo industrial,
peço que meu nome retifiquem.
Já não me convém o título de homem.
Meu nome novo é coisa.
Eu sou a coisa, coisamente.

ANDRADE, C. D. Obra poética, Volumes 4-6.
Lisboa: Publicações Europa-América, 1989.

DISCUTINDO SOBRE...



<https://www.youtube.com/watch?v=2MP3FnQFCYk>



<https://br.pinterest.com/pin/354940014366674747/?d=t&mt=signup>



JUNHO/2021

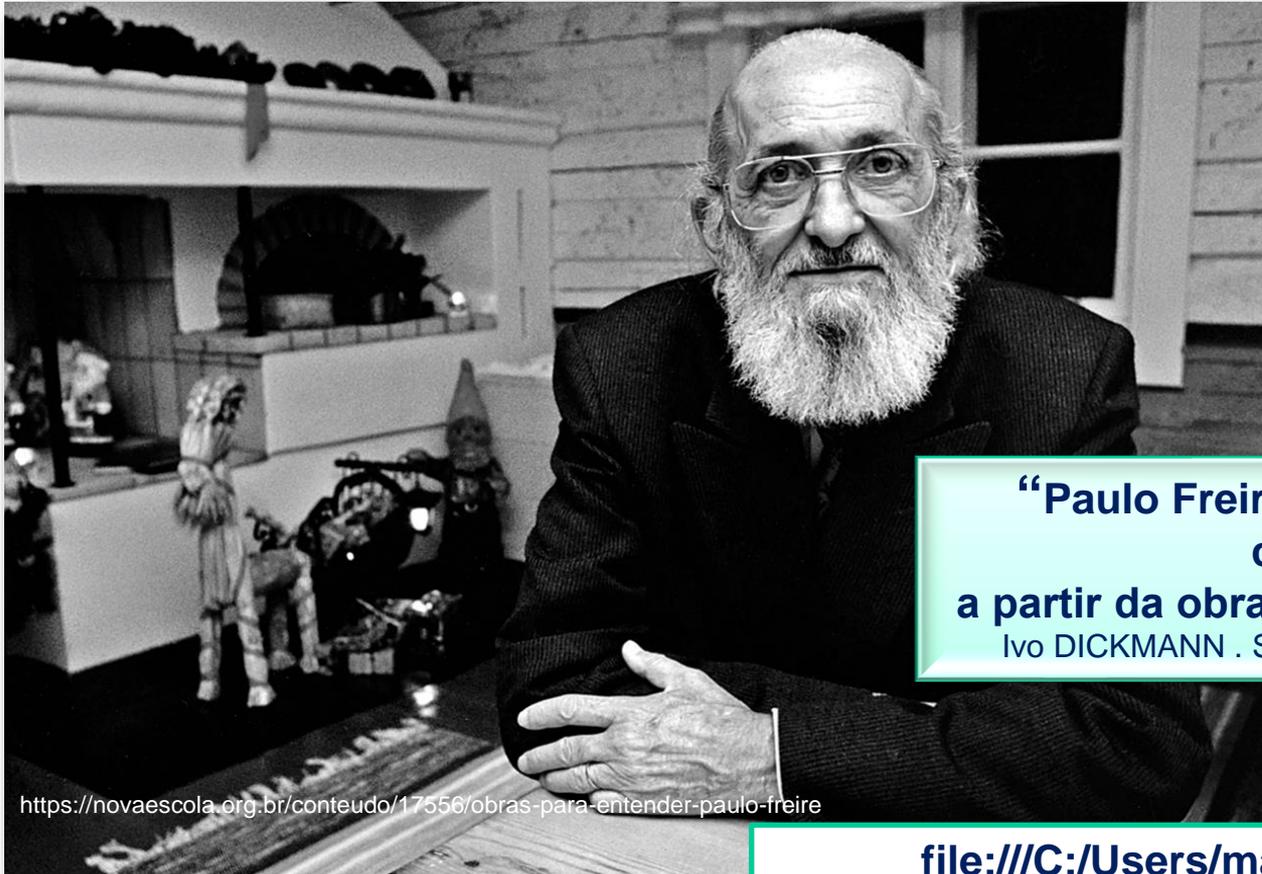
<https://www.ges.org.br>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



DISCUSSÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA (PARTE I)



<https://novaescola.org.br/conteudo/17556/obras-para-entender-paulo-freire>

**“Paulo Freire e Educação ambiental:
contribuições
a partir da obra Pedagogia da Autonomia.”**
Ivo DICKMANN . Sônia Maria Marchiorato CARNEIRO



**file:///C:/Users/manap/Downloads/334-
Texto%20do%20Artigo-324-1-10-20120726.pdf**

JUNHO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



DISCUSSÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA (PARTE I)

“Os textos freirianos como um todo nos interpelam a discutir e redimensionar a práxis educativa. Mas, ao mesmo tempo, implicam dialogar com o autor para reinventá-lo, atualizá-lo, reinterpretá-lo, como era o seu desejo. Portanto, pesquisar Paulo Freire é ir além de sua escrita, mas sempre em sua companhia. É buscar estar atento aos temas emergentes com os quais se preocuparia ele. Significa, ainda, partir em direção a temáticas relacionadas com a educação presentes no mundo globalizado em que vivemos. Ao mesmo tempo, implica não absolutizar o seu pensamento, mas confrontá-lo com outros autores que o criticaram e com ele dialogaram”.

“A relação ser humano-mundo é um tema central na pedagogia freiriana, não somente como uma constatação do cotidiano, mas como uma relação ambiental.”

Dickmann e Carneiro (2012, p. 2)

DISCUSSÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA (PARTE I)

Pressupostos que também serviram de base orientadora para o desenvolvimento do trabalho:

a. O ser humano é inacabado, inconcluso, está sempre se fazendo na relação com o mundo e com os outros. A consciência de inacabamento lhe possibilita a educabilidade, permitindo ir além de si mesmo; como ser relacional, comunica-se pelo diálogo – exigência fundamental da existência humana

FREIRE, 2003; SIMÕES JORGE, 1979).

b. O mundo é o suporte da vida, da existência humana. É o lugar, o contexto, a realidade objetiva. O mundo, como o ser humano, também é inacabado e, por consequência, toda ação humana pode humanizar ou desumanizar o mundo. É no mundo que se realiza a história, que se estabelecem as relações e onde os seres humanos agem e fazem cultura (BRUTSCHER, 2005; FREIRE, 1980, 2003, 2004).

Dickmann e Carneiro (2012, p.3)

DISCUSSÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA (PARTE I)

c. O mundo é mediador do processo educativo. Como realidade objetiva ele é cognoscível. O diálogo entre educadores e educandos é fundamental para construir novos conhecimentos e compreendendo-se, nesse processo, como seres sociais e habitantes do mesmo Planeta (FREIRE, 1983, 2003).

d. A Educação Ambiental é uma dimensão educativa crítica que possibilita a formação de um sujeito-aluno cidadão, comprometido com a sustentabilidade ambiental, a partir de uma apreensão e compreensão do mundo enquanto complexo (FIGUEIREDO, 2007; JACOBI, 2003; LOUREIRO, 2003).

e. A formação continuada, permanente e sistemática de educadores socioambientais é fundamental para se pensar uma nova práxis pedagógica, na busca da transformação social e da construção de um mundo sustentável (GOUVÊA, 2006; GUIMARÃES, 2004).

Dickmann e Carneiro (2012, p. 3)

DISCUSSÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA (PARTE I)

Educar para a sustentabilidade ambiental é uma educação para outro mundo possível, sempre entendendo a sustentabilidade como “[...] equilíbrio dinâmico com o outro e com o meio [...], é harmonia entre os diferentes” (GADOTTI, 2006, p. 78).

Nessa linha de reflexões, enfoca-se a necessidade de raciocinar sobre o mundo sob o olhar da sua complexidade; e, nesse sentido, o presente estudo coloca a complexidade como base epistemológica da Educação Ambiental. Assim, a ideia de um mundo separado entre sociedade e natureza – entre seres humanos e os outros seres vivos – não encontra mais sustentação; pois não há sociedade fora da natureza, ela é constituída na e com a natureza, sofrendo influências dela e influenciando-a

Dickmann e Carneiro (2012, p. 5)

DISCUSSÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA (PARTE I)

(...) Esta é uma das grandes contribuições freirianas, a pertença do ser humano ao mundo-natureza como unidade interdependente, superando uma visão dicotômica. Tal concepção possibilita uma educação voltada para a construção de um sentimento de pertencimento ao mundo e uma compreensão de mundo sistêmico-dinâmica, na qual está implicado o desenvolvimento de uma consciência ecológica, que não só identifica problemas, mas reflete sobre ações não-predatórias, ou seja, alternativas sustentáveis para o ambiente de vida como um todo.

Outra contribuição de Freire está relacionada à concepção de ser humano inacabado e, nesse sentido, enfoca a busca de ser mais humano, via uma educação permanente; pois, por meio dela, ele tem condições de tomar consciência do mundo, o qual também é inacabado e, sob essa ótica, posicionar-se diante do mesmo para transformá-lo num mundo mais humano, a partir de uma responsabilidade ética.

Dickmann e Carneiro (2012, p. 6)

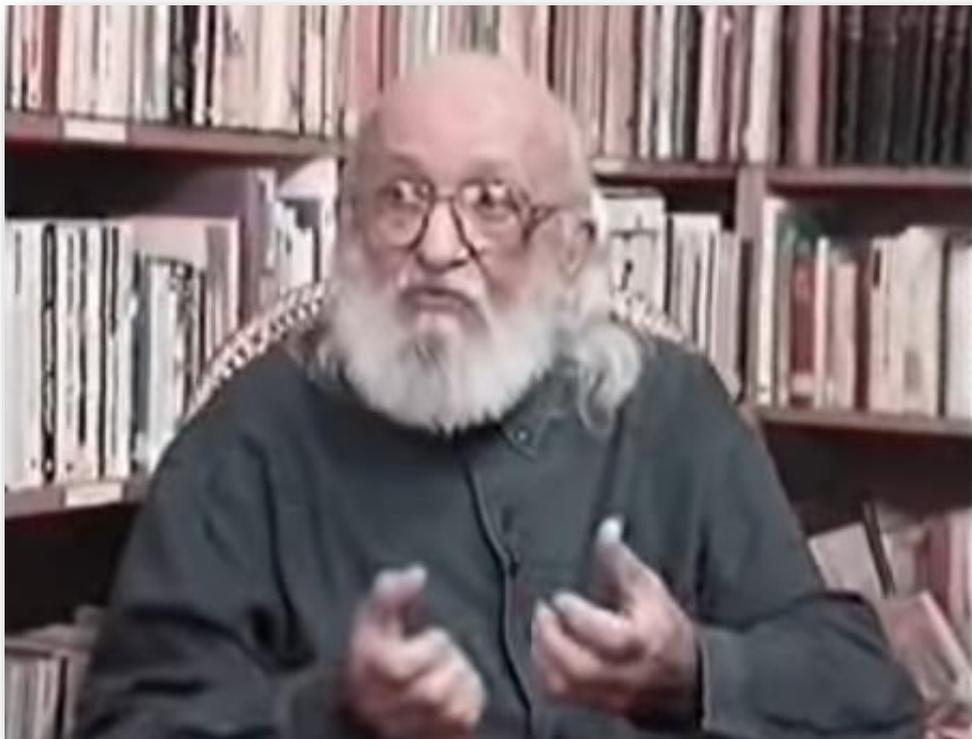
DISCUSSÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA (PARTE I)

Todas essas relações que o ser humano estabelece com o mundo e com os outros precisam estar pautadas numa ética – característica intrínseca aos seres humanos – que, segundo Freire, está em conformidade com a liberdade, pois quanto mais livres somos, maior a nossa eticidade.

Quanto à concepção de mundo, para Freire o mundo é lugar da presença humana, ou seja, uma realidade objetiva que engloba tanto o mundo natural biofísico quanto o mundo cultural e dos quais o ser humano faz parte, pelos seus aspectos biológicos e pelo seu poder criador. Dessa maneira, o mundo não é apenas suporte natural para a vida, mas o lugar onde o ser humano faz história e faz cultura. E, nesse contexto, o mundo é lugar da existência das relações, das interdependências, tanto entre os seres humanos como destes com o mundo.

Dickmann e Carneiro (2012, p. 7)

REFLETINDO A PARTIR DO VÍDEO



**Paulo Freire Última
Entrevista 2º parte**



<https://www.youtube.com/watch?v=fBXFV4Jx6Y8>

REFLETINDO A PARTIR DO VÍDEO



Em uma palavra, o que fica da fala de Paulo Freire para nossa vida pessoal ou como educador, educadora?

JÁ FEZ UMA PAUSA?

Depois de tanta leitura e tantas reflexões, nada melhor que uma pausa para um café, não acha?



A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.

Paulo Freire

Fonte: <https://professoresdeaja.wordpress.com/2013/10/23/ser-educador-exige-comprometimento-e-formacao/>

LEMBRETE:

Esta formação tem 05h/a de c/h (**3h/a de estudo individual e 2h/a para o momento de mediação online**) desenvolvida nos dias 16 e 30 de junho de 2021.

Sugerimos uma pausa aqui. Entretanto, você pode gerir as 3h/a de seu estudo individual, da forma mais confortável!

DISCUSSÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA

O vídeo é mais uma sugestão para continuarmos nossos estudos.

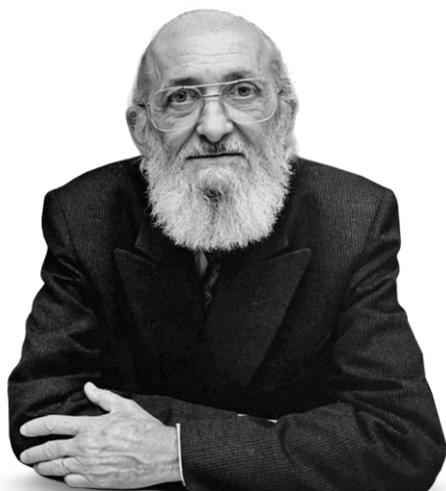


**II WEB SEMINÁRIOS
INTERDISCIPLINARES: EDIÇÃO
PAULO FREIRE E I JORNADA
FREIRIANA DA UNEMAT.
Mesa 3 – Dimensão Freireana e Meio
Ambiente (6' – 25')**



https://www.youtube.com/watch?v=_DNbXuhQuRQ

DISCUSSÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA



<http://www.conteudos.record.com.br/paulofreire/>
<https://br.pinterest.com/pin/729090627160696169/>

O que chamou atenção no vídeo que acabamos de assistir? Quais reflexões podemos fazer tomando como referência nossa prática com nossos/as estudantes?

DISCUSSÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA (PARTE I)

A dimensão formativa do ser humano tem relação direta com a transitividade da consciência no pensamento de Paulo Freire, constituindo o movimento da consciência ingênua, acrítica – explicação da realidade-mundo como destino dado – para a consciência crítica, isto é, compreensão da realidade-mundo, a partir das causas e efeitos dos fatos. Esse processo, chamado de conscientização, pelo autor em referência, muito tem agregado ao trabalho pedagógico da Educação Ambiental, pois caracteriza uma busca dinâmica de conhecer criticamente a realidade para transformá-la.

Nesse contexto, o processo de conscientização é relacional entre educadores e educandos, pelo diálogo em torno da realidade de vida na construção de alternativas para melhores condições de vida no lugar onde vivem, desenvolvendo, assim, a experiência do potencial emancipatório das temáticas socioambientais – tornando a Educação um espaço para a construção da cidadania ambiental. Essa cidadania, de acordo com Freire, é algo que não se transmite, mas está relacionada a um aprendizado de vivência prática pelo exercício permanente de aprimoramento da conscientização e interiorização das experiências.

Dickmann e Carneiro (2012, p. 9)

DISCUSSÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA (PARTE I)

Nesse sentido, a formação integral converge para uma educação que supere a visão hegemônica, autoritária do mercado de acúmulo da riqueza, em vista da justiça ambiental pela garantia dos direitos de cidadania, nos quais está o direito de todos a um ambiente sadio.

A dimensão do conhecimento, para Paulo Freire, é entender o mundo a partir da totalidade da vida humana superando a fragmentação da realidade. Esse conhecimento se dá por uma comunicação dialógica entre sujeitos a respeito de um determinado objeto; pois todo ser humano tem uma bagagem de conhecimento, o “[...] saber da experiência feito” (FREIRE, 2003, p. 69), é o conhecimento imediato aprendido na vida.

Dentre os princípios metodológicos da Pedagogia de Freire, que corroboram a discussão das questões socioambientais, são centrais os temas geradores em torno de questões concretas dos sujeitos envolvidos, local e globalmente, problematizando o atual padrão de vida civilizatório (...).

Dickmann e Carneiro (2012, p. 11)

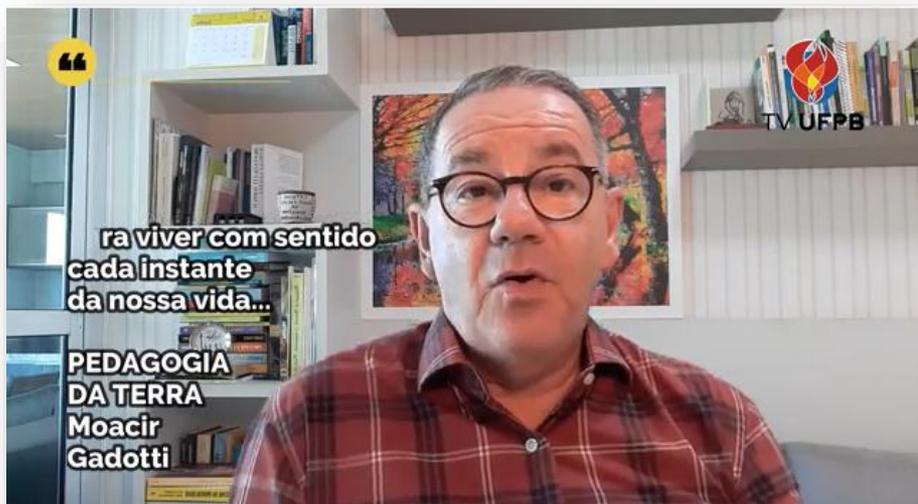
DISCUSSÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA (PARTE I)

O Educador e educando – concepção e relação: de início, destaca-se que educador e educando são inacabados, pois, como humanos estão em permanente processo de serem mais humanos.

Freire traz aos educadores socioambientais que é possível suplantar práticas conservadoras, estimulando o educando a relacionar-se e interagir ética, crítica e curiosamente com o mundo, com os outros habitantes do Planeta de forma sustentável, como sujeito histórico e protagonista de um mundo mais humano – dimensões constitutivas da práxis sócio-pedagógica libertadora.

Dickmann e Carneiro (2012, p. 12)

REFLETINDO A PARTIR DO VÍDEO



**PAULO FREIRE NA ESCOLA DA VIDA –
VÍDEO 04 - PEDAGOGIA DA TERRA**



https://www.youtube.com/watch?v=akbDfCAQh_g

PENSANDO UM POUCO SOBRE...



“O nosso momento histórico parece exigir a (re)descoberta de referências capazes de fornecer valores e ideias para solucionar questões complexas”. (Paulo Freire na escola da vida – Pedagogia da Terra)

O que o vídeo nos traz em relação a essas referências, pautadas nos ensinamentos dos professores Paulo Freire e Moacir Gadotti, na fala do Prof. Dr. Afonso Scocuglia(UFPB)?

<https://centraldecursos.com/imagem-gif/apresentacao-power-point-274/>

JUNHO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



VAMOS AMPLIAR NOSSA DISCUSSÃO COM ESSE VÍDEO...

"História do menino que lia o mundo" - Carlos Rodrigues Brandão, contada pela Prof.^a Eliane de Mello



Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=N-08N81_GkM

<https://www.google.com/search?q=%22Hist%C3%B3ria+do+menino+que+lia+o+mundo%22++Carlos+Rodrigues+Brand%C3%A3o>

E LÁ NA SALA DE AULA...

Que tal articulamos nossas discussões com uma atividade prática?

Durante todo o primeiro semestre de 2021 estudamos, dialogamos e trocamos muitas ideias com os ensinamentos do mestre Paulo Freire, e ainda continuaremos nesse percurso, no Ciclo Aprofundado de Temáticas. Seu legado está presente no/a educador/a progressista, no/a educador/a que sonha sonhos possíveis, no mestre que ensina enquanto aprende e aprende enquanto ensina, humilde no seu inacabamento. Na nossa prática, Paulo Freire está presente?

SISTEMATIZAÇÃO DOS SABERES CONSTRUÍDOS NA FORMAÇÃO



O que você vai levar para sua prática?
Nos dê um feedback.
Entre em contato, socialize suas ideias,

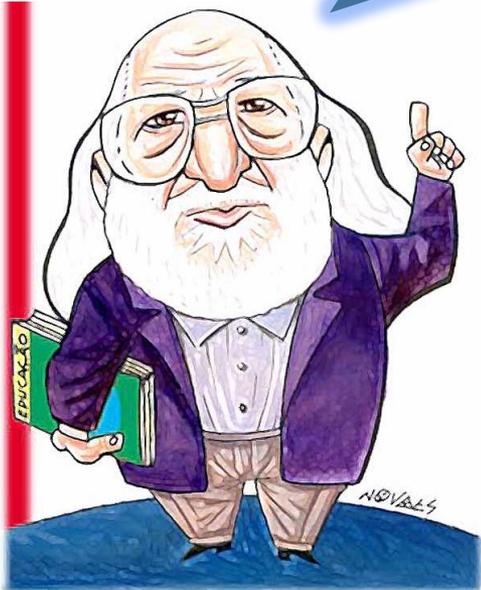
Dúvidas ou sugestões fale conosco através
do e-mail.

geografia.formacaoefer@educ.rec.br

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/849350810965628169/>

AGRADECEMOS A SUA PARTICIPAÇÃO!

Aproveitamos para agradecer sua participação e empenho na construção das atividades.



Que tal ler um pouco sobre...

Pedagogia da autonomia

o menino que lia o mundo



Fonte: <https://novacharges.wordpress.com/2008/10/22/paulo-freire-frases-de-um-educador/>

JUNHO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



AVALIAÇÃO DO ENCONTRO

Vamos fazer a avaliação do nosso encontro?

Parabéns! Você chegou ao final dos estudos da formação com o tema **“FOMENTANDO DISCUSSÕES E REFLEXÕES A RESPEITO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CONTRIBUIÇÕES FREIREANAS”**. Sua avaliação será muito importante para sabermos o que a formação potencializou em seus conhecimentos pedagógicos e quais aspectos precisam melhorar, dentre outras questões, para que nossos momentos formativos sejam cada vez melhores.

A avaliação só deverá ser preenchida após a sua participação na mediação on-line.

CLIQUE AQUI

<https://forms.gle/t6V1r51E21FS7zG19>

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Paulo Freire, o menino que lia o mundo. Disponível em: http://www.acervo.paulofreire.org:8080/jspui/bitstream/7891/4218/2/FPF_PTPF_12_101.pdf

DICKMANN, Ivo; CARNEIRO, Sônia Maria Marchiorato. Paulo Freire e Educação ambiental: contribuições a partir da obra Pedagogia da Autonomia. R. Educ. Públ. Cuiabá, v. 21, n. 45, p. 87-102, jan./abr. 2012. Disponível em: <file:///C:/Users/manap/Downloads/334-Texto%20do%20Artigo-324-1-10-20120726.pdf>. Acesso em 19.05.2021.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 65ª ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2020.

RECIFE (PE). Secretaria de Educação. Política de Ensino da Rede Municipal do Recife /coordenação: Alexandra Felix de Lima Sousa, Jacira L'Amour Barreto de Barros, Nyrluce Marília Alves da Silva. – 2. ed. rev. e atual. – Recife: Secretaria de Educação, 2019.

II WEB SEMINÁRIOS INTERDISCIPLINARES: EDIÇÃO PAULO FREIRE E I JORNADA FREIRIANA DA UNEMAT. Professor Victor Hugo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_DNbXuhQuRQ



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



100 ANOS DE PAULO FREIRE: o pensar na educação para além do espaço escolar

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Educação
Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire
Rua Real da Torre, 229, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000
Tel: 81 3355-5851/ 3355-5856
<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>